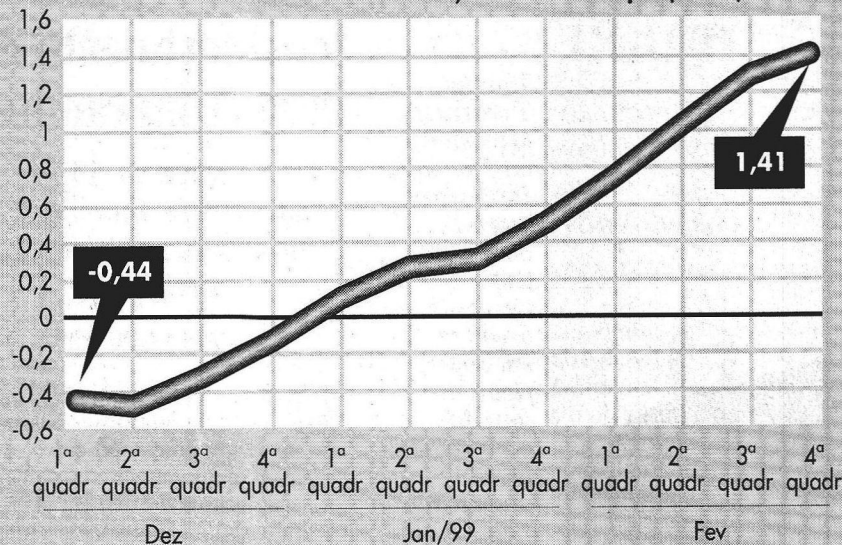


IPC da Fipe atingiu 1,41% em fevereiro

DISPARADA DOS PREÇOS

Variação do IPC da Fipe (em %)



Quanto variou cada item	
Alimentação	3,07
Habitação	0,74
Transporte	2,69
Despesas pessoais	0,77
Vestuário	-1,94
Saúde	-0,03
Educação	0,17

ArtEstado

Fonte: Fipe

Resultado ficou abaixo do esperado, mas representa alta de quase um ponto porcentual ante janeiro

MÁRCIA DE CHIARA

A inflação de fevereiro na cidade de São Paulo foi de 1,41%, com alta de quase um ponto porcentual em relação ao índice de janeiro, de 0,50%. O resultado ficou abaixo da estimativa de que o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fi-

pe) chegasse a 1,5%.

Apesar de a variação ter sido menor que a prevista, após quatro meses de deflação acumulada em 12 meses, o IPC da Fipe voltou a registrar inflação no período, que foi de 0,01%, entre fevereiro de 98 e fevereiro de 99. A previsão da Fipe é de que o IPC fique em torno de 1,5% este mês, apesar do aumento dos combustíveis de 11,5%. Em abril, o IPC deve atingir o pico de 2% e oscilar entre 10% e 12% no ano.

O coordenador do IPC da Fipe, o economista Heron do Carmo, explica que houve uma aceleração muito forte no índice de janeiro pa-

ra fevereiro. Mas o IPC perdeu ritmo nas duas últimas quadrissemanas. Da segunda para a terceira prévia a variação foi de 0,26 ponto porcentual e reduziu-se para 0,12 ponto porcentual entre a terceira prévia e o fechamento de fevereiro.

Os aumentos perderam força porque o efeito da desvalorização cambial se dá em ondas. Numa primeira rodada, atinge de forma mais intensa e restrita as matérias-primas cotadas no mercado internacional. Agora já afetou os produtos elaborados, de refrigerantes a artigos de limpeza. Também a demanda fraca tem freado repasses.